

71. Entre 16 e 18 de setembro de 1982, ocorreu um massacre de palestinos e libaneses em dois campos de refugiados situados a Oeste de Beirute (capital do Líbano), chamados Sabra e Chatila. Na época, o Líbano estava sob ocupação israelense. Em 22 de setembro do mesmo ano, o filósofo judeu brasileiro Maurício Tragtenberg (1929-1998) publicou um artigo de opinião em que afirma:

"Deu-se o massacre dos palestinos dos campos de Sabra e Chatila por obra dos assassinos chefiados por Cel. Haddad, com conivência e participação [do Exército de Israel], isso após a morte do traficante de haxixe [Bashir] Gemayel, novo 'Quisling' [traidor] imposto pelas tropas de ocupação. Por tudo isso, ser fiel à tradição judaica é condenar mais este genocídio praticado contra o povo palestino. É necessário acabar de vez com o etnocentrismo que toma a forma de judeu-centrismo, onde o massacre de judeus brancos por brancos europeus tem um *status* diferente do massacre dos armênios pelos turcos, dos negros africanos pelos traficantes de escravos, dos chineses na Indonésia. Assim, Auschwitz é elevado a potência metafísica. Sou um dos últimos a minimizar as atrocidades cometidas em Auschwitz, porém, as lágrimas de outros povos não contam?"

TRAGTENBERG, M. Menachem Begin visto por Einstein, H. Arendt e N. Goldman. *Folha de São Paulo*, 22/09/1982.

Acerca do conceito moderno dos direitos humanos, é implícito à concepção de M. Tragtenberg que

- A) há uma universalidade nos direitos humanos, independentemente de etnia e cultura.
- B) o massacre de brancos europeus tem um status diferente de outros massacres.
- C) a tradição judaica tem uma concepção etnocêntrica sobre os direitos humanos.
- D) o genocídio de judeus pelos nazistas em Auschwitz tem um significado metafísico.

Assunto: Direitos Humanos

Uma questão bem simples. Claramente, o autor do texto proposto para a resolução da questão está inconformado com a negligência dos judeus para o descaso e o massacre que outros grupos minoritários sofrem. Assim, o autor lança mão de um argumento a favor da extensão dos direitos humanos a todos de modo universal, isto é, independente da cultura e da etnia.

Item: A